



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 03 | março 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEAR I

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: março de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 31 de março.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

0110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 218 823 390

Fax: +351 218 823 399

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

0149-147 Lisboa

Telefone: +351 217 921 372

Fax: +351 217 921 398

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1747-9012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

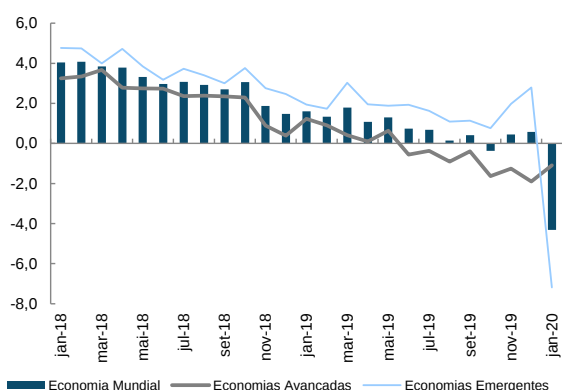
1. Enquadramento Internacional

A economia mundial vive presentemente um forte choque, cuja extensão e efeitos ainda não é possível aferir, em consequência da pandemia COVID-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde no passado dia 11 de março, que teve início na China em dezembro de 2019. O desfasamento temporal da generalidade dos indicadores não permite ainda visualizar tal choque, porém o mesmo começa já a evidenciar-se na informação referente à China (onde o choque teve efeitos mais cedo) e aos mercados financeiros e de capitais (cuja reação e informação é mais rápida).

Atividade Económica Mundial

Em janeiro de 2020, a produção industrial mundial diminuiu 4,3% em termos homólogos (+0,6% no mês precedente) devido sobretudo à quebra acentuada dos países emergentes e em desenvolvimento, especialmente da China.

Figura 1.1. Produção Industrial
(VH, em %)



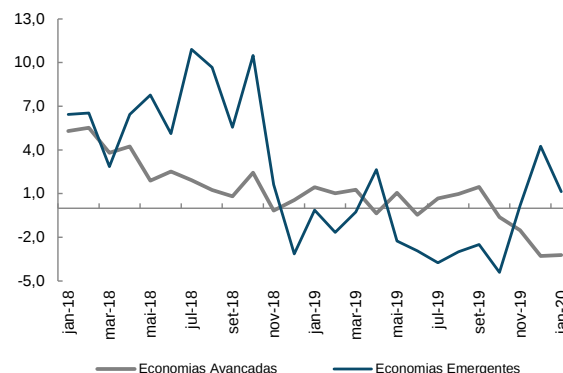
Fonte: CPB.

O comércio mundial de mercadorias agravou-se, resultando de uma deterioração quer das exportações, quer das importações.

De facto, em janeiro de 2020 e, em termos homólogos reais:

- o comércio mundial diminuiu 2% (+0,4% no mês precedente);
- as exportações e importações caíram 2,6% e 1,5%, respetivamente (+1,1% e -0,3%, respetivamente, em dezembro de 2019).

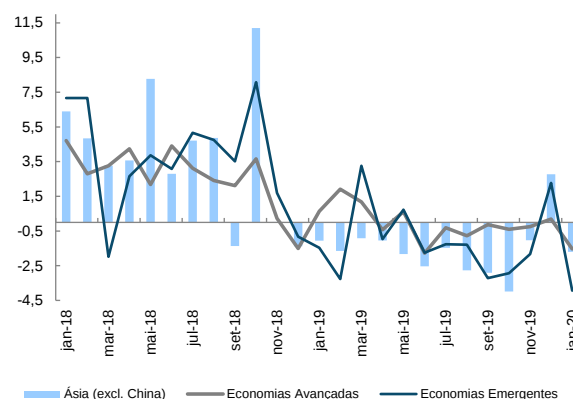
Figura 1.2. Importações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

No início do ano de 2020, registou-se um enfraquecimento das trocas comerciais, especialmente ao nível das exportações, tanto para os países emergentes e desenvolvimento, como para as economias avançadas.

Figura 1.3. Exportações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.1. Indicadores de Atividade Económica Mundial

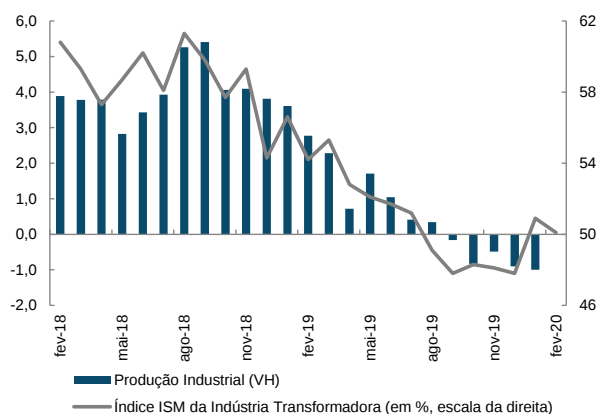
Indicador	Unidade	2019	2018	2019				2019			2020
			4T	1T	2T	3T	4T	out	nov	dez	jan
Índice de Produção Industrial Mundial	VH	0,8	2,1	16	10	0,4	0,2	-0,4	0,4	0,6	-4,3
Economias Avançadas	VH	-0,3	12	0,8	0,1	-0,6	-16	-16	-13	-19	-11
Economias Emergentes	VH	18	3,0	2,2	19	13	18	0,8	2,0	2,8	-7,2
Comércio Mundial de Mercadorias	VH	-0,4	17	0,5	-0,4	-0,9	-0,8	-19	-0,9	0,4	-2,0
Importações Mundiais	VH	-0,4	17	0,5	-0,3	-0,7	-11	-2,2	-0,8	-0,3	-15
Economias Avançadas	VH	0,1	0,9	12	0,1	10	-18	-0,6	-15	-3,3	-3,2
Economias Emergentes	VH	-12	2,9	-0,7	-0,9	-3,1	-0,1	-4,4	0,2	4,3	11
Exportações Mundiais	VH	-0,4	17	0,4	-0,6	-11	-0,5	-15	-0,9	11	-2,6
Economias Avançadas	VH	0,0	0,8	12	-0,5	-0,4	-0,2	-0,4	-0,2	0,2	-15
Economias Emergentes	VH	-10	2,9	-0,6	-0,7	-19	-0,9	-2,9	-18	2,3	-3,9

Fonte: CPB

Atividade Económica Extra-UE

No início de 2020, os indicadores de atividade económica foram globalmente favoráveis para os EUA; enquanto se assistiu a uma deterioração significativa na China, resultando do impacto do coronavírus COVID-19 neste país.

Figura 1.4. Produção Industrial e Indicador de confiança da indústria dos EUA

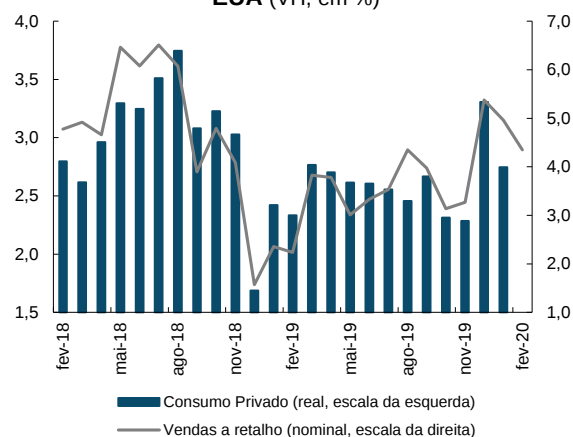


Fontes: Federal Reserve; ISM.

Para os EUA, no conjunto dos meses de janeiro e fevereiro de 2020 e, em termos homólogos nominais:

- a produção industrial caiu 0,7% (igual à quebra no quarto trimestre de 2019) acompanhado de um aumento do indicador de confiança dos empresários;
- as vendas a retalho aceleraram para 4,7% (3,9% no quarto trimestre de 2019) e o consumo privado manteve um crescimento robusto em janeiro de 2020 (2,7%), embora em desaceleração;
- a taxa de desemprego situou-se em 3,6% e a taxa de inflação homóloga aumentou para 2,4% (2% no último trimestre de 2019).

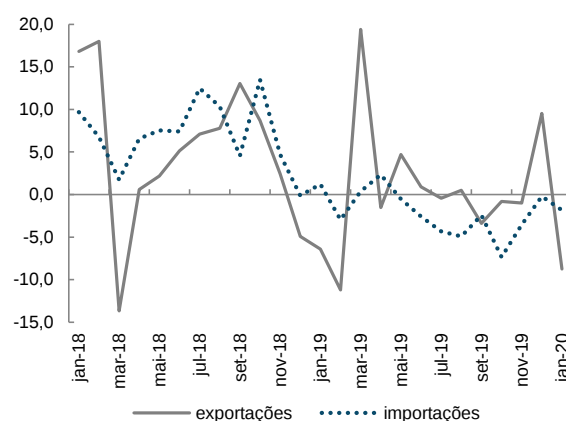
Figura 1.5. Consumo Privado e Vendas a Retalho dos EUA (VH, em %)



Fonte: Bureau of Economic Analysis. Census Bureau.

Em janeiro de 2020, a produção industrial da **China** apresentou uma quebra de cerca de 14% em termos homólogos e as exportações registaram uma diminuição de 8,8%, em consequência da paralisação da atividade económica devido ao surto do COVID-19.

Figura 1.6. Comércio Externo de Mercadorias da China (VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.2. Indicadores de Atividade Económica Extra-UE

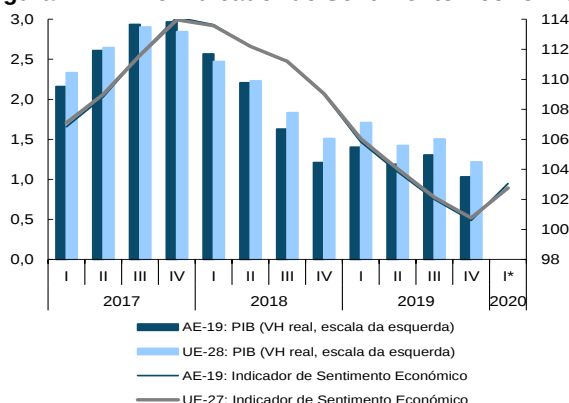
Indicador	Unidade	2019	2018	2019				2019		2020	
			4T	1T	2T	3T	4T	nov	dez	jan	fev
EUA – PIB real	VH	2,3	2,5	2,7	2,3	2,1	2,3	-	-	-	-
Índice de Produção Industrial	VH	0,9	4,0	2,9	12	0,2	-0,7	-0,5	-0,9	-10	0,0
Índice ISM da Indústria Transformadora	%	51,3	57,1	55,4	52,2	49,4	48,1	48,1	47,8	50,9	50,1
Índice ISM dos Serviços	%	58,0	63,0	60,6	59,6	56,6	55,2	51,6	57,0	60,9	57,8
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE	96,0	98,1	94,5	98,5	93,8	97,2	96,8	99,3	99,8	100,0
Taxa de Desemprego	%	3,7	3,8	3,9	3,6	3,6	3,5	3,5	3,5	3,6	3,5
China – PIB real	VH	6,1	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	-	-	-	-
Exportações	VH	0,5	19	-0,7	14	-11	2,4	-10	9,5	-8,8	:
Japão – PIB real	VH	0,7	-0,2	0,8	0,9	17	-0,7	-	-	-	-

Fontes: BEA, Federal Reserve, ISM, Michigan, BLS, NBSC, OMC e COGJ.

Atividade Económica da UE

No conjunto dos meses de janeiro e fevereiro de 2020, o indicador de sentimento económico da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) evoluiu favoravelmente, não refletindo ainda os efeitos do COVID-19 na confiança dos agentes económicos.

Figura 1.7. PIB e Indicador de Sentimento Económico

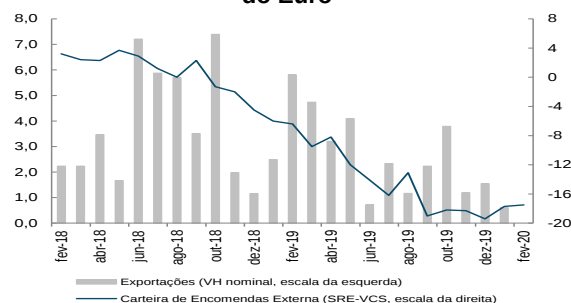


Fontes: Comissão Europeia; Eurostat. * média de janeiro e fevereiro.

Para a área do euro, em janeiro de 2020 e, em termos homólogos nominais:

- a quebra da produção industrial abrandou (diminuição de 1,8%, contra -3,3% em dezembro de 2019);
- as vendas a retalho mantiveram um crescimento de 1,8% em termos reais;
- as exportações de bens desaceleraram para 0,6% (1,5% no mês precedente).

Figura 1.8. Exportações e Encomendas externas da Área do Euro

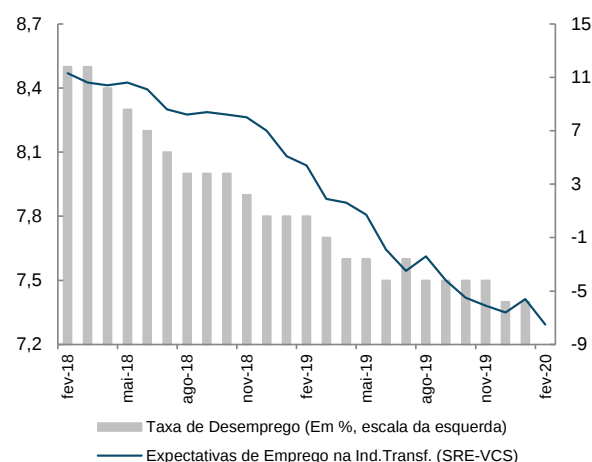


Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em janeiro de 2019, a taxa de desemprego manteve-se inalterada tanto na área do euro como na União Europeia, em 7,4% e 6,2%, respetivamente.

Em fevereiro de 2020, as expectativas dos empresários da área do euro quanto à criação de emprego pioraram para os sectores da indústria transformadora e dos serviços.

Figura 1.9. Taxa de Desemprego e Expectativas de Emprego na Indústria da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

O emprego total da economia aumentou para 1,1% em termos homólogos na AE no quarto trimestre de 2019 (igual ao período precedente), acompanhado de um ligeiro agravamento da produtividade, para -0,1% em termos homólogos (+0,2% no terceiro trimestre).

Em fevereiro de 2020, a taxa de inflação homóloga da área do euro diminuiu para 1,2% (1,4% em janeiro) devido à quebra dos preços de energia. A taxa de inflação global manteve-se em 1,2% em termos de variação dos últimos 12 meses.

Quadro 1.3. Indicadores de Atividade Económica da UE

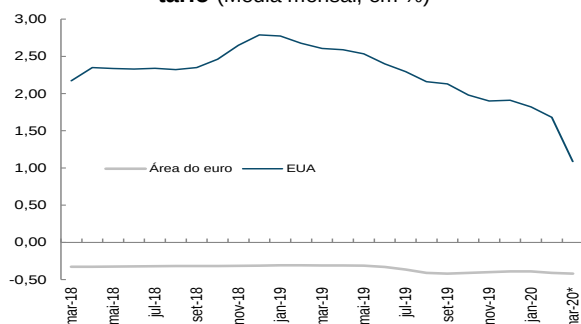
Indicador r	Unidade	2019	2018	2019				2019		2020	
			4T	1T	2T	3T	4T	nov	dez	jan	fev
União Europeia (UE-28) – PIB real	VH	15	15	17	14	15	12	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	103,2	109,0	106,0	104,0	102,1	100,8	100,9	101,0	102,5	103,0
Área do Euro (AE-19) – PIB real	VH	12	12	14	12	13	10	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	103,1	109,0	105,8	103,8	102,0	100,6	100,7	100,9	102,6	103,4
Índice de Produção Industrial	VH	-16	-2,1	-0,6	-15	-19	-2,3	-16	-3,3	-18	-
Índice de Vendas a Retalho	VH real	2,3	1,7	2,5	2,1	2,6	2,0	2,3	1,8	1,8	-
Taxa de Desemprego	%	7,6	7,9	7,8	7,6	7,5	7,5	7,4	7,4	7,4	-
IHPC	VH	12	19	14	14	10	10	10	13	14	12

Fontes: Eurostat e CE

Mercados Financeiros e Matérias-Primas

Em março de 2020 e, até ao dia 30, as taxas de juro de curto prazo dos EUA e da área do euro desceram de forma muito acentuada, particularmente para os EUA, para se situarem, em média, em 1,1% e -0,42%, respetivamente.

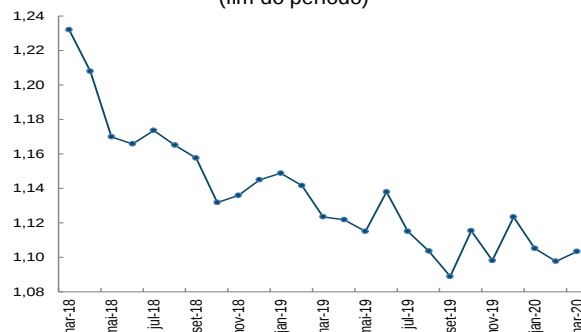
Figura 1.10. Taxa de Juro a 3 meses do mercado monetário (Média mensal, em %)



Fonte: BCE; IGCP. * Média até ao dia 30.

Em março de 2020, as taxas de juro de longo prazo desceram abruptamente nos EUA e na área do euro, tendo no primeiro caso atingido mínimos históricos, e registou-se um aumento dos prémios de risco dos países periféricos da área do euro, resultando do impacto brutal do COVID-19 na economia mundial. A Reserva Federal baixou as taxas de juro federais em 150 p.b., para o intervalo entre 0% e 0,25%, e o BCE decidiu reforçar o programa de compra de ativos de dívida pública e privada.

Figura 1.11. Taxa de Câmbio do Euro face ao Dólar (fim do período)

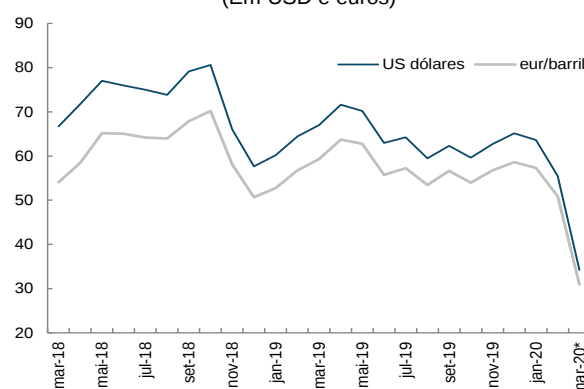


Fonte: Banco de Portugal. Para março, o valor é do dia 30.

Em finais de março de 2020, o euro face ao dólar atingiu 1,10 no dia 30, tendo valorizado ligeiramente face ao final do mês de fevereiro embora tenha registado uma depreciação de 1,8% face ao final do ano de 2019 (1,12).

Em fevereiro de 2020, o índice de preços relativo do preço do petróleo importado desceu para 50,7 (por memória atingiu o valor 100 durante a crise petrolífera de 1979).

Figura 1.12. Preço médio Spot do Petróleo Brent (Em USD e euros)



Fontes: DGEG, IGCP e BP. * Média até ao dia 30.

Em março de 2020 e, até ao dia 30, o preço do petróleo *Brent* caiu a pique, para 34 USD/bbl (31 €/bbl), queda causada pela menor procura global, nomeadamente em virtude da quebra do consumo do petróleo da China, pela expectativa de abrandamento acentuado da economia mundial, e pelo aumento da produção da Arábia Saudita e da Rússia, envolvidos numa agressiva guerra de preços.

Quadro 1.4. Indicadores Monetários e Financeiros Internacionais

Indicador	Unidade	2019	2018	2019					2019		2020	
			4T	1T	2T	3T	4T	nov	dez	jan	fev	
Taxa Euribor a 3 meses*	%	-0,38	-0,31	-0,31	-0,35	-0,42	-0,38	-0,40	-0,38	-0,39	-0,42	
Yield OT 10 anos – EUA**	%	2,14	3,04	2,65	2,33	1,79	1,79	1,81	1,86	1,75	1,51	
Yield OT 10 anos – Área do euro**	%	0,59	1,39	1,11	0,80	0,17	0,27	0,31	0,37	0,32	0,14	
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1,123	1,145	1,124	1,138	1,089	1,123	1,098	1,123	1,105	1,098	
Dow Jones*	VC	22,3	-118	112	2,6	12	6,0	3,7	1,7	-1,0	-10,1	
DJ Euro Stoxx50*	VC	24,8	-11,7	11,7	3,6	2,8	4,9	2,8	1,1	-2,8	-8,6	
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	USD/bbl	64,16	68,09	63,88	68,26	61,99	62,50	62,71	65,15	63,60	55,48	
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	VH	-10,3	10,94	-4,92	-8,87	-18,41	-8,21	-5,0	13,0	5,7	-13,9	
Spot do Petróleo Brent em euros/bbl**	VH	-5,4	14,4	2,9	-3,4	-14,6	-5,4	-2,2	15,7	8,7	-10,4	
Preço Relativo do Petróleo em euros***	1979=100	53,1	58,5	50,4	57,7	52,7	51,0	46,7	55,9	57,0	50,7	

* Fim de período; ** Valores médios; *** Preço Relativo do Petróleo é o rácio entre o preço de importação de ramas de petróleo bruto em euros e o deflador do PIB em Portugal.

Fontes: BdP, Eurostat, Yahoo, DGEG e GEE